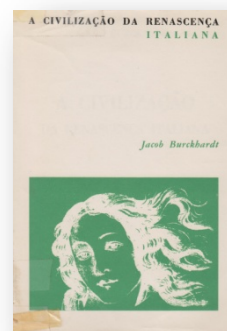


BURCKHARDT, Jacob

A Civilização da Renascença Italiana

Lisboa, Editorial Presença, [s.d.].

HG 1243



PRIMEIRA PARTE

O ESTADO CONSIDERADO COMO OBRA DE ARTE	7
Introdução	9
A tirania do século XIV	13
A tirania do século XV	20
Os pequenos tiranos	30
As grandes casas reinantes	37
Os adversários da tirania	53
As repúblicas: Veneza e Florença	59
A política externa dos estados italianos	79
O papado e os seus perigos	89
Conclusão: a Itália dos patriotas	107

SEGUNDA PARTE

DESENVOLVIMENTO DO INDÍVIDUO	109
O estado italiano e o indivíduo	111
Desenvolvimento pleno da personalidade	115
A glória moderna	120
A zombaria e os ditos espirituosos	128

TERCEIRA PARTE

O RESSURGIMENTO DA ANTIGUIDADE	139
Observações preliminares	141
Roma, a cidade de ruínas célebres	146
Os autores antigos	154
O humanismo no século XVI	162
As universidades e as escolas	167
Os produtores do humanismo	172
Imitação da antiguidade, epistolografia e discussão	183
Os tratados em latim e a história	192
Latinização geral da cultura	198
A poesia neo-latina	204
O revés dos humanistas	216

QUARTA PARTE

A DESCOBERTA DO MUNDO E DO HOMEM	227
Viagens dos italianos	229
As ciências da natureza em Itália	232

Descoberta da beleza da paisagem	238
Descoberta do homem – Descrição poética	246
A biografia	264
Gentes e cidades	273
A descrição do homem exterior	276
Descrição da vida activa	281

QUINTA PARTE

A SOCIABILIDADE E AS FESTAS	287
Nivelamento das classes	289
Requintes exteriores da vida	296
A linguagem considerada como base da sociabilidade	302
A forma superior da sociabilidade	307
O perfeito homem de sociedade	311
Situação da mulher	316
A vida doméstica	321
As festas	324

SEXTA PARTE

COSTUMES E RELIGIÃO	343
A moralidade	345
A religião na vida quotidiana	366
A religião e o espírito do Renascimento	392
Mistura de superstições antigas e modernas	405
Crise geral da fé	431
Notas	441
Bibliografia	463
Jacob Burckardt	465